

**ASSOCIAÇÃO MINASNOVENSE DE PROMOÇÃO
AO LAVRADOR E À INFÂNCIA DA
ÁREA RURAL - AMPLIAR**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

**ASSOCIAÇÃO MINASNOVENSE DE PROMOÇÃO AO LAVRADOR E À INFÂNCIA DA
ÁREA RURAL - AMPLIAR**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

Quadro 1 – Balanço patrimonial

Quadro 2 – Demonstração do superávit/ (déficit) do exercício

Quadro 3 – Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro 4 – Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

www.bakertillybrasil.com.br

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS
RELATÓRIO MG 2017/044**

**Aos Administradores da
ASSOCIAÇÃO MINASNOVENSE DE PROMOÇÃO AO LAVRADOR E À INFÂNCIA DA
ÁREA RURAL - AMPLIAR
Minas Novas - MG**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **ASSOCIAÇÃO MINASNOVENSE DE PROMOÇÃO AO LAVRADOR E À INFÂNCIA DA ÁREA RURAL - AMPLIAR** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações do superávit/déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO MINASNOVENSE DE PROMOÇÃO AO LAVRADOR E À INFÂNCIA DA ÁREA RURAL - AMPLIAR** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro (NBC ITG 2002 R1).

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

De acordo com a nota explicativa nº 19, a política de parceria do ChildFund preza pela independência das organizações parceiras. A análise de indicadores sociais e financeiros elaborados pela administração do ChildFund Brasil em consonância com a avaliação da estratégia global indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Anualmente o ChildFund Brasil elabora análise propondo desafiliação e fusão das Entidades e submete ao ChildFund Internacional. De acordo com análise, a expectativa de desafiliação da entidade é março de 2018. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram preparadas no pressuposto de continuidade normal das operações. Até a data de encerramento dos nossos trabalhos o ChildFund Internacional não se posicionou quanto a desafiliação da Entidade. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.


- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 31 de março de 2017.




Gilberto Galinkin
Contador CRC MG - 035.718/O-8
Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes
CRC MG - 005.455/O-1


Cristina Braga de Oliveira
Contadora CRC MG - 079.371/O-6
Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes
CRC MG - 005.455/O-1

www.bakertillybrasil.com.br



Rua Santa Rita Durão, 852 – 2º andar – Bairro Funcionários
CEP: 30140-111 – Belo Horizonte, MG – Tel.: (31)3118-7800 e Fax: (31)3118-7816



ASSOCIAÇÃO MINASNOVENSE DE PROMOÇÃO AO LAVRADOR E À INFÂNCIA DA ÁREA RURAL - AMPLIAR

Balço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em reais)

Ativo	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa (nota 3)	84.113	330.365
Adiantamentos (nota 4)	7.794	4.923
Outros créditos	95	160
Despesas antecipadas (nota 6)	4.077	2.646
Total do ativo circulante	<u>96.079</u>	<u>338.094</u>
Não circulante		
Imobilizado (nota 7)	262.306	177.413
Total do ativo não circulante	<u>262.306</u>	<u>177.413</u>
Total do ativo	<u><u>358.385</u></u>	<u><u>515.507</u></u>

ASSOCIAÇÃO MINASNOVENSE DE PROMOÇÃO AO LAVRADOR E À INFÂNCIA DA ÁREA RURAL - AMPLIAR

Balço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em reais)

Passivo	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Circulante		
Fornecedores	7.056	5.428
Salários e encargos sociais (nota 9)	6.241	3.788
Provisão de férias e encargos (nota 10)	35.109	27.825
DFC's a repassar (nota 11)	13.474	15.097
Subvenções a apropriar (nota 5)	54.822	202.147
Outras obrigações	900	457
Total do passivo circulante	<u>117.602</u>	<u>254.742</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio social (nota 12)	260.765	108.323
Superávit/Déficit acumulado (nota 12)	(19.982)	152.442
Total do patrimônio líquido	<u>240.783</u>	<u>260.765</u>
Total do passivo	<u><u>358.385</u></u>	<u><u>515.507</u></u>

ASSOCIAÇÃO MINASNOVENSE DE PROMOÇÃO AO LAVRADOR E À INFÂNCIA DA ÁREA RURAL - AMPLIAR

Demonstração do Superávit / (Déficit) do exercício
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receitas operacionais		
Doações do ChildFund Brasil (nota 13)	328.613	354.262
Subvenções e doações públicas (nota 13)	162.207	59.178
Isenção de tributos - INSS (nota 16)	64.128	46.011
Doações de empresas e outras ONGs (nota 13)	137.279	227.127
Trabalho Voluntariado (nota 18)	10.212	9.190
Receitas financeiras	7.482	5.533
Outras receitas	168	210
	<u>710.089</u>	<u>701.511</u>
 Despesas operacionais		
Despesas com pessoal e encargos	(276.236)	(200.713)
Despesa com serviços de terceiros	(42.995)	(31.717)
Contrib. Sociais – INSS Quota isenta (nota 16)	(64.128)	(46.011)
Trabalho Voluntariado (nota 18)	(10.212)	(9.190)
Despesas com materiais diversos	(140.194)	(108.579)
Despesas financeiras	(4.589)	(3.353)
Despesas com depreciação	(33.821)	(30.555)
Despesas gerais	(157.896)	(118.905)
	<u>(730.071)</u>	<u>(549.023)</u>
 Outros Resultados Operacionais		
Resultado na baixa de bens	-	(46)
		<u>(46)</u>
 (Déficit) Superávit do exercício	<u>(19.982)</u>	<u>152.442</u>

ASSOCIAÇÃO MINASNOVENSE DE PROMOÇÃO AO LAVRADOR E À INFÂNCIA DA ÁREA RURAL - AMPLIAR

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
(Valores expressos em reais)

<u>Descrição</u>	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit/Défici Acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	121.341	(13.018)	108.323
Incorporação ao patrimônio social	(13.018)	13.018	-
Superávit (Déficit) do exercício	-	152.442	152.442
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>108.323</u>	<u>152.442</u>	<u>260.765</u>
Incorporação ao patrimônio social	152.442	(152.442)	-
Superávit (Déficit) do exercício	-	(19.982)	(19.982)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>260.765</u>	<u>(19.982)</u>	<u>240.783</u>

ASSOCIAÇÃO MINASNOVENSE DE PROMOÇÃO AO LAVRADOR E À INFÂNCIA DA ÁREA RURAL - AMPLIAR

Demonstração dos fluxos de caixa

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Valores expressos em reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fluxo de caixa proveniente das operações		
Superávit (déficit) do exercício	(19.982)	152.442
Depreciação	33.821	30.555
Resultado na baixa de bens	-	46
	<u>13.839</u>	<u>183.043</u>
(Aumento) redução nos ativos:		
Adiantamentos	(2.871)	(2.723)
Outros créditos	66	(115)
Despesas antecipadas	(1.432)	1281
	<u>(4.237)</u>	<u>(1.557)</u>
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	1.628	4.983
Salários e encargos sociais	2.453	787
Provisão de férias e encargos	7.284	9.940
Outras contas a pagar	443	457
Subvenções a apropriar	(147.325)	185.412
DFC's a repassar	(1.623)	1.867
	<u>(137.140)</u>	<u>203.446</u>
Recursos líquidos provenientes das atividades	(127.538)	384.932
Venda de imobilizado		
Adições ao imobilizado	(2.998)	(6.492)
Construção em andamento	(115.716)	(98.562)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento	(118.714)	(105.054)
Amortização de empréstimos	-	-
Juros sobre financiamentos	-	-
Ingresso de empréstimos	-	-
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento	(118.714)	(105.054)
	<u>(246.252)</u>	<u>279.878</u>
Aumento/redução no caixa e equivalentes		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	330.365	50.487
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	84.113	330.365
	<u>(246.252)</u>	<u>279.878</u>
Aumento/redução no caixa e equivalentes de caixa		

ASSOCIAÇÃO MINASNOVENSE DE PROMOÇÃO AO LAVRADOR E À INFÂNCIA DA ÁREA RURAL – AMPLIAR

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2016
(Valores expressos em reais)

1. INFORMAÇÕES SOBRE A ENTIDADE

A Associação Minasnovense de Promoção ao Lavrador e à Infância da Área Rural - AMPLIAR é uma Sociedade Civil, com objetivos filantrópicos, sendo reconhecida como de utilidade pública a nível Municipal, Estadual e Federal. Tem por finalidade promover o crescimento humano e o desenvolvimento da potencialidade infanto-juvenil, formando o cidadão consciente, através do atendimento às suas necessidades básicas.

A Entidade conta com o apoio da comunidade, órgãos públicos e do ChildFund Brasil, atendendo aproximadamente 1.254 crianças da comunidade carente do Município de Minas Novas/MG. Os resultados obtidos em suas operações são reaplicados no seu próprio objetivo social. É regida pelo seu estatuto social e pela legislação aplicável às entidades desta natureza.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO E PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC ITG 1000). A Entidade esta sujeita ainda à observância da NBC ITG 2002 R1(Entidade sem finalidade de lucros) aprovada pela Resolução 1.409/2012 do Conselho Federal de Contabilidade.

a. Receitas e despesas

As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas conforme determina a NBC ITG 2002 R1(Entidades Sem Finalidades de Lucros), mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e despesas necessárias à manutenção de suas atividades são registradas pelo regime contábil da competência. As receitas de doações, subvenções e contribuições, recebidas para aplicação específica, mediante constituição ou não de fundos, são registradas em contas próprias, segregadas das demais contas da Entidade.

b. Estimativas contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Entidade considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

d. Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Entidade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada oportunamente e ajustada se necessário.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do superávit (déficit) no exercício em que o ativo for baixado.

e. Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes à data base das referidas demonstrações financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, se aplicável, até a data do balanço.

f. Reconhecimento dos trabalhos voluntários

Os trabalhos voluntários (receitas e despesas), inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, são reconhecidos pelo valor justo da prestação dos serviços como se tivessem ocorrido os desembolsos financeiros.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A posição de caixa e equivalentes de caixa, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa – Verbas do FCC	390	189
Caixa – Verbas de Convênio	2.200	2.200
Banco do Brasil S/A	-	54.841
Banco Bradesco Recurso de Ongs	12.583	5.953
Cheques a Compensar	(6.637)	(3.411)
Aplicação Financeira Subsídio FCC	23.037	113.095
Aplicação Financeira Fundação Telefônica	52.540	157.498
	<u>84.113</u>	<u>330.365</u>

4. ADIANTAMENTOS

A posição, de adiantamentos, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Adiantamento de férias	7.794	4.923
Total	<u>7.794</u>	<u>4.923</u>

5. DOAÇÕES E SUBVENÇÕES A APROPRIAR

Os saldos de Doações e Subvenções a apropriar no ativo e no passivo circulante do exercício de 2016, são provenientes de recursos da Prefeitura Municipal de Minas Novas. Os valores estão apresentados em conformidade com a resolução do CFC nº 1.409 de 21/09/2012 e o CPC 07 – Subvenções e Assistências Governamentais.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Convênio Prefeitura - Passivo		
(+) Subvenção Recebida	-	220.000
(+) Crédito de convênio	202.147	16.735
(+) Rendimentos auferidos na conta Aplicação	14.882	12.177
(-) Subvenção apropriada	(162.207)	(46.765)
Saldo de subvenções a apropriar – Municipal	<u>54.822</u>	<u>202.147</u>

6. DESPESAS ANTECIPADAS

As despesas antecipadas em 31 de dezembro de 2016 montavam em R\$ 4.077, (R\$ 2.645 em 31/12/2015), relativas a prêmios de seguros a apropriar de ativos de propriedade da Entidade, conforme Nota N°16.

7. IMOBILIZADO

A composição do Imobilizado, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	Taxa de depreciação ao ano %	2016	2015
Terrenos		17.472	17.472
Instalações		890	890
Edificações	4%	24.810	24.810
Construção em andamento		184.328	68.612
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10%	39.371	36.464
Móveis e utensílios	10%	21.646	23.321
Veículos	20%	116.790	116.790
Comp. Periféricos	20%	41.949	44.112
Bens em Comodato	10%	7.962	7.962
		<u>455.218</u>	<u>340.433</u>
Depreciação acumulada		<u>(192.912)</u>	<u>(163.020)</u>
Total		<u>262.306</u>	<u>177.413</u>

8. INTANGÍVEL

A composição do Intangível, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	Taxa de depreciação ao ano %	2016	2015
Instalações	20%	450	450
Amortização Acumulada		<u>(450)</u>	<u>(450)</u>
Total		<u>-</u>	<u>-</u>

A movimentação do imobilizado e do Intangível está demonstrada a seguir:

	Terrenos	Edificações	Constr. em andamento	Maq. Equip.	Mov. Utensil.	Veículos	Comp. Perif.	Instalações	Bens em Comodato	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	17.472	13.230	-	11.387	7.009	44.773	4.127	851	4.112	102.961
Adições	-	-	68.611	9.368	100	-	27.074	-	-	105.153
Baixas	-	-	-	-	(46)	-	-	-	(100)	(146)
Depreciação	-	(993)	-	(2.373)	(1.054)	(23.358)	(2.057)	(89)	(631)	(30.555)
Transferências Internas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	17.472	12.237	68.611	18.382	6.009	21.415	29.144	762	3.381	177.413
Adições	-	-	115.716	2.998	-	-	-	-	-	118.714
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(993)	-	(3.135)	(891)	(21.415)	(6.566)	(89)	(732)	(33.821)
Transferências Internas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	17.472	11.244	184.327	18.245	5.118	-	22.578	673	2.649	262.306

A Entidade não alterou a forma de utilização do seu imobilizado, como também, não identificou desgastes e quebra relevante inesperada, progresso tecnológico e mudanças nos preços de mercado que indicassem que o valor residual ou vida útil dos ativos necessitassem de modificação.

9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

Em 31 de dezembro as obrigações trabalhistas e tributárias apresentam a seguinte composição:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Salários e ordenados a pagar	1.225	-
FGTS a pagar	2.108	1.783
INSS a recolher	2.341	1.393
PIS s/ folha de pagamento a recolher	263	223
IRRF a recolher	42	41
Contribuição Sindical a recolher	-	42
Seguros de vida a pagar	94	98
Plano Odontológico	168	208
Total	<u>6.241</u>	<u>3.788</u>

10. PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS

Provisão de férias e encargos apresenta a seguinte composição, em 31 de dezembro:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Provisão para férias	32.210	25.528
FGTS sobre férias	2.577	2.042
PIS sobre férias	322	255
Total	<u>35.109</u>	<u>27.825</u>

11. DFC'S (DESIGNATED FUND CERTIFICATE) A REPASSAR

A Entidade recebeu do ChildFund Brasil valores de DFC's, presentes de padrinhos destinados às crianças (afilhados), os quais foram contabilizados em conta patrimonial do passivo circulante, conforme a seguir:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo anterior	15.097	13.230
DFC's recebidos destinados às Crianças	97.109	100.160
DFC's repassados às Crianças	(98.732)	(98.293)
DFC's revertidos à entidade		
Saldo a Repassar para crianças	<u>13.474</u>	<u>15.097</u>

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio social da Entidade, no montante de R\$ 260.765 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 108.322 em 2015), representa o montante inicial aportado para início das atividades da Entidade, aumentado ou reduzido anualmente em função do resultado do exercício, onde obteve um Déficit de R\$ 19.982 em 2016 (e superávit de R\$ 152.442 em 2015).

13. DOAÇÕES E SUBVENÇÕES

A Entidade recebeu doações e subvenções durante o exercício registradas em contas de receita da seguinte forma:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Subsídios do ChildFund Brasil	328.613	354.016
DFC's (Presentes)	37	246
Doações e Subvenções de ONGs	137.279	227.127
Doações e subvenções públicas	162.207	59.178
Total	<u>628.136</u>	<u>640.567</u>

14. GRATUIDADES

As gratuidades oferecidas à comunidade carente são registradas segregadamente por Custos e Despesas, excetuando-se as despesas com depreciação e Contribuições sociais-INSS Quota isenta, estando suportadas por documentação hábil.

A Entidade atende ao disposto no Decreto nº 8.242/2014, Resolução nº 188, de 20 de outubro de 2005 e Lei 12.868 de 15/10/2013, tendo concedido gratuidades em 2016 no montante de R\$ 632.122 (R\$ 472.457 em 2015), conforme demonstrado a seguir:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Despesas operacionais	730.071	549.023
Contrib. Sociais – INSS Quota Isenta	(64.128)	(46.011)
Despesas com depreciação e amortização	(33.821)	(30.555)
Gratuidades	<u>632.122</u>	<u>472.457</u>

15. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2016, a Entidade mantinha cobertura de seguro para veículo, demais bens móveis e prédio, da sede da Entidade, em montante considerado suficiente pela mesma para cobrir eventuais sinistros.

16. ISENÇÕES DE TRIBUTOS INSS

A isenção das contribuições sociais, usufruídas no ano de 2016, em função da Entidade possuir certificado de Entidade de fins filantropicos, está registrada em contas de resultado e totalizou R\$ 64.128 (R\$ 46.011 em 2015).

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologia de estimativa poderão ter um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Baseada nessa estimativa, a Administração entende que o valor contábil dos instrumentos financeiros equivale aproximadamente a seu valor de mercado, conforme descrito abaixo.

Em 31 de dezembro de 2016, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- ▶ Caixa e equivalentes de caixa - está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

18. TRABALHO VOLUNTARIADO

Os trabalhos voluntários do Grupo Governança foram mensurados com base nos valores praticados por esses profissionais no mercado .

Descrição	2016	2015
Quantidade de horas	440	396
Valor h/h	23,21	23,21
Valor total - R\$	10.212	9.190

19. INCERTEZA RELEVANTE RELACIONADA COM A CONTINUIDADE OPERACIONAL

A política de parceria do Child Fund preza pela independência das organizações parceiras. A análise de indicadores sociais e financeiros elaborados pela administração do Child Fund Brasil em consonância com a avaliação da estratégia global indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Anualmente o Child Fund Brasil elabora análise propondo desafiliação e fusão das Entidades e submete ao Child Fund Internacional. De acordo com análise, a expectativa de desafiliação da entidade é março de 2018.

AMPLIAR

Nazira Lemes Soares Reis
Presidente

CI: MG-129.320-65 / CPF: 042.600.836-78

José Santos Gomes Faria
Contador

CRC/MG: 046.066/O-5

* * * * *